

MÚSICA
EM
SIMAIOR

ANA
MARGARIDA
PRADO

CONVIDA

RICARDO DIAS
PIANO

LUÍS CUNHA
TROMPETE

ANA MARGARIDA PRADO

CONVIDA

RICARDO DIAS PIANO
LUÍS CUNHA TROMPETE

PROGRAMA:

TRAGO FADO NOS SENTIDOS

(Amália Rodrigues / Fontes Rocha)

NUNCA JUREI (Fado Modesto)

(João Monge / Júlio Proença)

HÁ UMA MÚSICA DO POVO

(Fernando Pessoa / Mário Pacheco)

FADO TRISTE

(Vitorino)

SAIAS DE CHITA

(João Monge / Vitorino)

FADO MOLICEIRO

(Ary dos Santos / Carlos Paredes)

AMOR SEM LUGAR

(João Monge / Mário Laginha)

FADO DA PROCURA

(Amélia Muge)

NAUFRÁGIO

(Cecília Meireles / Alain Oulman)

FADO DO ENCONTRO (Fado 2tons)

(João Monge / Alberto Simões)

MARCHA DA MOURARIA (1935)

(Frederico de Brito / Raul Ferrão)

VERDES SÃO OS CAMPOS

(Camões / Zeca Afonso)

MUDAR O MUNDO (Fado Menor)

(João Monge / Popular)

HAVEMOS DE IR A VIANA

(Pedro Homem de Mello / Alain Oulman)

A GENTE VAI CONTINUAR

(Jorge Palma)

Ana Margarida Prado é uma das vozes de proa do fado e do panorama musical contemporâneo em geral, que se caracteriza pela maturidade e autenticidade da sua interpretação, mas também pela audácia ao procurar novos portos musicais, onde leva o estilo que a define.

Neste concerto, faz-se acompanhar por dois músicos incontornáveis da música em Portugal, com raízes entre a música popular portuguesa e o jazz: Ricardo Dias e Luís Cunha.

Um concerto onde a língua de Camões está em destaque, deambulando na fusão destes três estilos e abordando um repertório que se constrói entre fados tradicionais e temas de músicos célebres, como Vitorino Salomé, Amélia Muge, ou Mário Laginha.

Com arranjos de Ricardo Dias, conhecido pelo dom de transformar o fado e a música popular em autênticas peças de

música de câmara, também ao piano acrescenta, como ninguém, riqueza harmónica à música que interpreta e que, tradicionalmente, associamos ao universo erudito e à composição clássica.

A presença do trompete de Luís Cunha quebra a instrumentação convencional do fado, adicionando linhas melódicas modernas, com espaço para a improvisação e texturas, que levam o fado para uma sonoridade urbana contemporânea.

Uma proposta que junta, reúne e agrega, através do cruzamento do que de melhor cada género pode oferecer à música, numa interpretação coletiva genuína e inspirada, que nos arrebatava do primeiro ao último momento.





7 NOV > 21:00

ENTRADA
LIVRE
M/6

BIBLIOTECA
MUNICIPAL
JOSÉ SARAMAGO
LOURES